

CHAVES JÚNIOR, Antônio Gonçalves

*pres. SC 1882-1883; pres. MG 1883-1884; const. 1891; dep. fed. MG 1891-1893; sen. MG 1894-1902.

Antônio Gonçalves Chaves Júnior nasceu em Montes Claros (MG) em 16 de setembro de 1840, filho do padre Antônio Gonçalves Chaves e de Celina Soares. Seu pai foi vereador em Montes Claros em 1836, presidente da Câmara daquela cidade de 1840 a 1853 e deputado provincial em Minas Gerais de 1842 a 1843 e de 1846 a 1850.

Estudou no Ateneu São Vicente de Paula, em Diamantina (MG), e, terminado o secundário, ingressou na Faculdade de Direito de São Paulo, pela qual se formou em 1863. De volta a Minas, foi promotor de justiça em Diamantina e juiz municipal em Montes Claros. Exerceu o mandato de deputado provincial de 1866 a 1867 e de 1868 a 1869. Em 23 de junho de 1882, foi nomeado por carta imperial presidente da província de Santa Catarina, sucedendo a Joaquim Augusto do Livramento. Permaneceu no cargo de 6 de setembro de 1882 a 27 de janeiro de 1883. Seu sucessor foi o vice-presidente Manuel Pinto de Lemos, que encerrou o governo em 28 de fevereiro de 1883.

Deixando a presidência de Santa Catarina, foi duas vezes presidente da província de Minas Gerais, entre 1883 e 1884. No primeiro exercício, de 7 de março de 1883 a 21 de maio de 1884, sucedeu a Henrique de Magalhães Sales e foi substituído por Carlos Honório Benedito Otoni. No segundo exercício, de 8 de junho a 3 de setembro de 1884, foi precedido por José Antônio Alves de Brito e substituído por Olegário Herculano de Aquino e Castro. Em 1889 foi juiz de direito em Mariana.

Proclamada a República em 15 de novembro de 1889, e convocadas as eleições para o Congresso Nacional Constituinte, em 15 de setembro de 1890 foi eleito deputado por Minas Gerais e tomou posse em 15 de novembro seguinte. Após a promulgação da Constituição em 24 de fevereiro de 1891 e o início, em maio, da legislatura ordinária, ocupou uma cadeira na Câmara dos Deputados até dezembro de 1893. Em seguida exerceu o mandato de senador por Minas, de 1894 a 1902.

Foi também juiz de direito em Rio Pardo e Montes Claros, professor de direito civil e diretor da Faculdade Livre de Direito de Minas Gerais, ainda em Ouro Preto, antes de sua mudança para Belo Horizonte em 1898.

Faleceu em 28 de novembro de 1911.

Liliane Correa

FONTES: *Arquivo Público Mineiro* (v.1, p. 3-21); ARRUDA, J. Escola; CAM. DEP. Constituição de 1891. Disponível em: <<http://bd.camara.gov.br>>. Acesso em: 29/6/2010; FIGUEIREDO, V. *Parentela*; SENADO.Períodos Legislativos da Primeira República - 1900-1902: Antonio Gonçalves Chaves Junior Disponível em: <http://www.senado.gov.br/senadores/senadores_biografia.asp?codparl=1438&li=25&lcab=1900-1902&lf=25> Acesso em 29/6/2010, 14:50.